



JOcatec

Saúde em dia
JOcatec

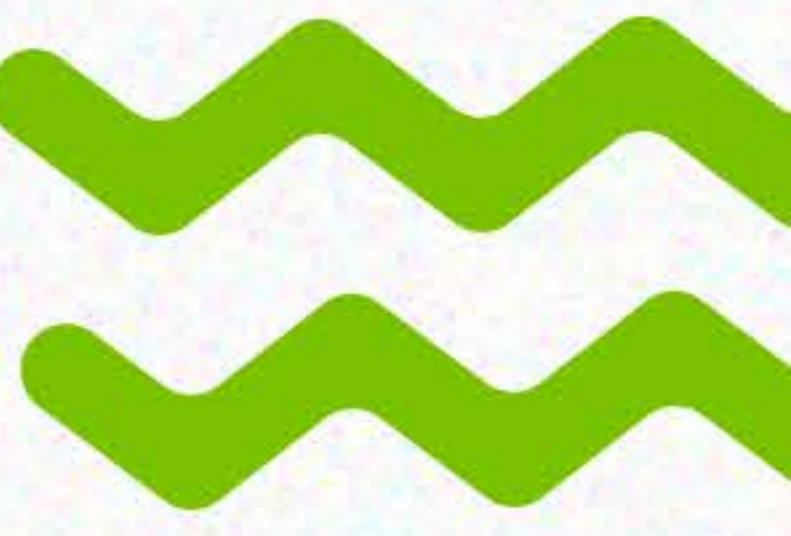
CAUSAS! NÓS APOIAMOS
ESSA

JANEIRO

Verde

Mês de **conscientização**
sobre o **câncer**
de **colo de útero**





O mês de janeiro é marcado pela promoção da saúde feminina, através da campanha Janeiro Verde. O objetivo da ação é conscientizar sobre o câncer do colo de útero e incentivar práticas preventivas que impactam positivamente a vida de mulheres e o Saúde em Dia Jocatec não podia deixar de participar desse movimento.

Venha com a gente para saber mais o assunto. Uma ótima leitura para você!

O que é o câncer do colo de útero?

O câncer do colo do útero, também conhecido como câncer cervical, é um tipo que se desenvolve na parte inferior do útero, chamada colo do útero. O colo do útero é a porção estreita que conecta o órgão à vagina.

A maioria dos cânceres cervicais é causada pela infecção persistente por HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano). Existem diferentes tipos de câncer cervical, sendo o carcinoma de células escamosas e o adenocarcinoma os mais comuns.



Os sintomas do câncer do colo do útero podem incluir sangramento vaginal anormal, dor durante as relações sexuais, e secreção vaginal incomum. **No entanto, em estágios iniciais, a doença pode ser assintomática, destacando a importância dos exames de rotina, como o Papanicolau, para a detecção precoce.**

O diagnóstico precoce pode salvar vidas

O diagnóstico precoce é um pilar essencial na luta contra o câncer do colo de útero. **O exame preventivo (Papanicolau) é uma ferramenta fundamental nessa batalha, identificando alterações nas células cervicais antes que se tornem cancerosas.** Além disso, consultas ginecológicas regulares como **parte integrante da prevenção e detecção precoce.**



A conscientização sobre a importância dessas atitudes e a superação de tabus relacionados à ginecologia são passos vitais para a promoção da saúde feminina.

Tratamento e suporte

O tratamento do câncer do colo de útero é multifacetado, variando de acordo com o estágio da doença. **Cirurgia, radioterapia e quimioterapia são opções possíveis. Além disso, destacamos a necessidade de apoio emocional durante todo o processo, enfatizando o papel crucial de grupos sociais e serviços psicológicos, além da família e amigos como pilares importantíssimos para o sucesso da empreitada.**

Cenário atual

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), **estima-se que, em 2024, serão diagnosticados pelo menos 17 mil novos casos de câncer do colo de útero no Brasil.** Esse alto número demonstra a importância de disseminar ações preventivas, campanhas de conscientização em larga escala e o apoio a pesquisas inovadoras no combate a essa doença.

Existe a possibilidade de erradicar os tumores malignos no colo do útero no Brasil no futuro, contudo, isso requer a adesão da população às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

É recomendado que mulheres entre 25 e 35 anos realizem exames preventivos, e aquelas diagnosticadas com alterações recebam o tratamento adequado. A vacinação contra o HPV é indicada para meninas e meninos entre 9 e 14 anos, sendo ideal que a vacina seja administrada antes da primeira relação sexual para aumentar a imunização.

Desde 2014, o governo oferece a vacina quadrivalente contra o HPV, disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas e meninos entre 9 e 14 anos. Além disso, pessoas imunossuprimidas com até 45 anos também têm acesso à vacinação na rede pública. Essas medidas visam não apenas prevenir, mas também tratar precocemente possíveis casos, contribuindo para a possível erradicação do câncer do colo do útero no país.

**Cuide da sua saúde e da saúde das mulheres da sua vida.
Leve este conteúdo a todas elas.
Até o próximo!**

